

REDES DE APOIO NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Gabriella Novaes de Andrade*, Ana Renata Panza**, Octavio Muniz da Costa Vargens***

O diagnóstico de câncer acarreta uma série de problemas que ultrapassam os de ordem física. A extensão e a duração desses problemas podem ser fortemente influenciadas pelas estratégias de enfrentamento utilizadas pela pessoa ao lidar com sua doença¹. Objetivo: analisar a contribuição das redes de apoio no enfrentamento do diagnóstico e tratamento do câncer de mama sob a ótica de mulheres que o experienciaram. Esta é uma pesquisa descritivo-qualitativa baseada na fenomenologia heideggeriana. Ficou evidenciado que a presença da equipe de enfermagem constituiu fator indispensável à solidificação das redes de apoio, segundo a percepção destas mulheres². Constituiu-se como fator determinante a presença de redes sociais de apoio capazes de promover auxílio biopsicossocial no enfrentamento do câncer. Tais redes em geral são compostas por familiares, amigos e por profissionais que atuam na assistência direta a estas mulheres³. Estas referiram que, ao passarem por uma doença como o câncer de mama, foi indispensável a presença de pessoas próximas capazes de lhes fornecer suporte. Tal condição pôde caracterizar o que entendemos como rede de apoio. A partir desta rede, as mulheres puderam encarar melhor a doença e as limitações e apontaram tal apoio como algo essencial para seu fortalecimento pessoal e motivação para lutar contra a condição que as afetava. Deste estudo emerge a valorização da enfermagem como ciência e sua importante atuação na assistência oncológica, de forma holística e individualizada, fortalecendo a composição da rede de apoio destas mulheres.

Descritores: Enfermeiro-Paciente. Cuidados de Enfermagem. Humanização da Assistência.

Área Temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

1. Salci MA, Sales CA, Marcon SS. Sentimentos de mulheres ao receber o diagnóstico de câncer. Rev Enferm UERJ. 2009;17(1):46-51.

2. Vargens OMC, Berterö CM. Living with breast cancer – Its effect on the life situation and the close relationship of women in Brazil. Cancer Nursing. 2007;30(6):471-8.

*Enfermeira Obstetra e Neonatologista. Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: gabbyuerj@yahoo.com.br

**Enfermeira. Graduada pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

*** Enfermeiro Obstetra. Doutor em enfermagem. Professor Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.